

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IDOSO NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

CRISTIANA DE SOUZA E SILVA; JÔVVI DIMAS VIRGOLINO MALTA CARDOSO

Introdução: A primeira experiência de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) aconteceu em 1976. Essa modalidade capacita os profissionais a compreenderem a multicausalidade dos processos mórbidos, promovendo a integralidade e contextualizando o ser humano em seu meio ambiente. Para desenvolver ações de promoção da saúde coletiva, na prevenção de agravos e diagnóstico precoce, interferindo sobre os processos de saúde/doença dos territórios de saúde se faz necessário a integração de intervenções que envolvam a Vigilância em Saúde (VS) e Atenção Básica (AB), considerada um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, em todas as esferas de gestão. **Objetivo:** Descrever o percurso de um projeto aplicativo, conduzido por residentes dos programas multiprofissionais de Saúde Coletiva e Saúde da Família em um território de saúde de um município do ES. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências dos residentes na elaboração do seu PA (Projeto Aplicativo), para tal foi utilizado dados primários e secundários que demonstraram fragilidades e potencialidades do território de saúde e assim foi possível propor e executar intervenções no território de saúde da UBS de Jardim América. **Discussão:** Foi elencado um problema central: alta prevalência de hipertensão e diabetes na população idosa. Para atuar foram executadas ações e parte dessas já foram desenvolvidas: encontros informativos e de sensibilização dos idosos do território de saúde sobre as atividades desempenhadas pelo Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI), apresentação aos idosos sobre os serviços oferecidos pela UBS e entrega de cartilha contendo esses serviços, momento “sala de espera” em que foram abordados os direitos da população idosa, oficina digital “Como fazer o agendamento online?” em que foi instruído como realizar agendamentos aos serviços de saúde por aplicativo online e foi criado um grupo para realização de oficinas educativas com jogos sobre hipertensão e diabetes. **Conclusão:** As ações pautadas na multiprofissionalidade foi crucial para uma formação humanizada, permitindo desenvolver um olhar mais amplo, possibilitando o protagonismo do idoso no seu processo de saúde-doença. A RMS trouxe aos residentes uma experiência enriquecedora na prática assistencial e em vigilância em saúde.

Palavras-chave: Residência multiprofissional em saúde, Saúde do idoso, Vigilância em saúde, Atenção básica, Multiprofissionalidade.